

Confira a íntegra dos sambas-enredo das escolas do Grupo Especial de São Paulo

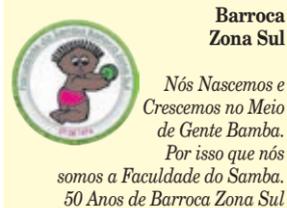


Camisa Verde e Branco

Adenla –
O Imperador Nas Terras Do Rei

Barra Funda!
Sua voz jamais será calada
Enquanto a flecha certa de Oxóssi
Encontrar a caixa rufada
A negritude traz no sangue a realza
Pede licença a Exu, o guardião
Orunmilá, em busca do feitiço
Ao guerreiro ordena a missão
Valente caçador, carrega o seu ofá
Oxum foi seu amor
Oro-mi-má!
Dono da mata, rei de Ketu, ele é!
Okê, mutalambô! Odé! Odé!
No Egito, a luta por liberdade
Um novo império se organizou
O faraó liderou uma dinastia
Pra dominar quem um dia te escravizou
Quando a nobreza africana
Escreve em ouro sua trajetória
Brilha o Leão de Mali
Luzindo a riqueza da negra história
Herança enraizada nas favelas do país
Em cada sonho de quem nunca perde a fé
Black power da cabeça aos pés
Um craque de bola, no jogo da vida
A simplicidade em forma de lei
Eis o Imperador
Pra ser coroado nas terras do rei!
Lá vem o Didico
Pra ser coroado nas terras do rei!
Axé! A Verde e Branco voltou
Axé! Okê aró!
Enfim a promessa se realiza
Que Deus perdoe quem não é Camisa!

Compositores: Biel, Fabiano Sorriso, Marquinhos, Aquiles da Vila, Salgado Luz, Tomageski, Chanel Rigolon, Diogo Corso, Marcio André e André Cabeça.
Intérprete: Igor Vianna.



Barroca Zona Sul

Nós Nascermos e
Crescermos no Meio
de Gente Bamba.
Por isso que nós
somos a Faculdade do Samba.
50 Anos de Barroca Zona Sul

Prazer, eu nasci Sebastião
A memória da canção que me fez
um baluarte
Prazer, sobrenome pé rachado
Um sambista eternizado, fiz valer
a minha arte
Fui aprendiz dos passos de cartola
Fundei a minha escola
Se o mundo é um moinho, ele dizia
Onde aflora poesia vive o sangue
verde e rosa
Sonho sob as bênçãos de manguera
Eu bordei tua bandeira de verde e rosa
Se tem pandeiro, o cavaco e o
tamborim
A batucada sempre falou por mim
Lá na vila mariana assentei o teu
terreiro
A casa e a raiz do partideiro
Desfilei na Tiradentes, quanta emoção
Com juta e sisal fez o teu barracão
Em versos, um cantar de liberdade
Compus um samba pra falar do meu
amor
De um povo que jamais te abandonou
De quem bambeia, mas é ruim de
derrubar
Barroca, inesquecíveis carnavais
em tua história
Fez renascer da tua glória
Um jubileu de ouro pra comemorar
É a flecha de Oxóssi, filha de Odé
Demanda de exu, abençoada por
seu zé
Ôô, firma ponto nesse chão
A velha guarda é minha religião
Barroca, onde aprendi a ser bamba
És minha vida, faculdade do samba



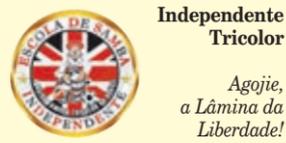
Dragões da Real

África - Uma
Constelação de
Reis e Rainhas

É o povo, é o gueto
A força do meu cantar
Tambores vão ecoar: dragões
Vai ter kizomba, luz que emana
Canto guerreiro, alma africana

É laroyê mojuba
Abra os caminhos para a negra voz
Coroada em cada um de nós,
Soberana África!
A passarela é o terreiro e meu pavilhão,
o manto Ancestral
Reluz no ventre da vida a pele retinta em ritual
No céu de estrelas um legado Sagrado e de fé
Pra exaltar o continente: axé!
(oh África!)
África de mama é é ô
Ilu ayê... ô África!
De reis e rainhas e grandes reinados
Que a história nunca quis contar
Mostraram para o mundo virtudes e nobreza
Generosidade, o cerne da riqueza
Fizeram justiça... ouvir é acolher
A diplomacia é o saber
Faraó mulher!
Poder... além da sedução
A paz... vem da reflexão
"temos um só pai, somos irmãos"
Conquistas de espíritos guerreiros
Garra, luta e valentia
O luxo visita a sabedoria
Coragem, resistência, comunidade,
Africanidade!

Compositores: Igor Federal, Vaguinho, Mike Cândido, Afonsinho BV, Luizinho Ramos, Helber Medeiros, Thiago SP, Renne Campos, Rodrigo Atração, Darlan Alves, Jairo Cruz, Marcelo Adnet e Tigrão.
Intérprete: René Sobral.



Independente Tricolor

Agojie,
a Lâmina da
Liberdade!

Ilu ayê... é ginga que vem de lá
É força que vem de cá, africanidade
Sou independente, quebrando corrente
Um grito de liberdade.
Na cor da pele o clamor da igualdade
Toda ancestralidade,
Que mãe África nos entregou.
Esse encanto ronca em meu tambor
Na essência de guerreiras, anciãs e
feiticeiras
Guardiãs da nossa gente
Voz que nunca se calou, ôôô
Feito o canto independente
Agojie, neta do axé de Amani
Filha da fé da ginga, Amina e
Agotime
Agojie, lança da liberdade
A dignidade, mãe da força mais
sublime
Ghezo, sua guarda feminina
O vodum e a serpente protegem
Daomé
Escudo para mil escravizados, o
espanto dos soldados,
Resistência de mulher
A vitória e o legado, é resistência
de mulher
A luta e o fundamento vieram de lá.
A lâmina é o exemplo pro futuro
que virá
Preta, tenha cabeça sempre erguida
Seja valente e destemida em teu valor
Orgulho dessa cor

Compositores: Maradona, André Diniz, Evandro Bocão e Chitão.
Intérpretes: Chitão Martins e Rafael Pinah.



Acadêmicos do Tatuapé

Mata de São
João - Uma
Joia da Bahia
Símbolo de
Preservação!
Entre Cantos e Tambores.
Viva a Mata de São João!

E lá da mata o tambor anunciou
Na aldeia ecoou o toque do alujá
Kaô kabecilé meu pai xangô (bis)
É flecha tupinambá
Canto forte de axé
Caraíba de além-mar... verde caeté
Ouro negro, feito a pele do meu povo
Riqueza incorporada nesse chão
Oh! Linda mata de São João (bis)
É baiana, baiana boa
Remexe mainha tempere o vatapá
Tem quindim, acarajé, tabuleiro de iaiá
Senhora dos navegantes
Meu barco já vai pro mar
Eu vou pro mar, iemanjá me chamou
E lá no mar, e lá no mar pescador
Quando a maré "braveia"
Balança "nêgo",
sorte "d'eu" ser capoeira
Oh meu bonfim, luz que alumia
O doce sorriso dessa gente festeira
Que preserva a vida que deus deu
Que deus dá (samba iaiá)

Me abraçe amor
Olha o céu de estrelas
Nesse paraíso tropical
E pra benzer arruda e água de cheiro
Na costa dos coqueiros
Vou brincar o carnaval
A Bahia tem... Axé do meu orixá
"oh meu rei" eu fui lá buscar
A joia mais linda do criador
Canta Tatuapé no toque do agogô

Compositores: Celsinho Mody, Chico Alves, Fabiano Tennor e Toninho Geraes.
Intérprete: Celsinho Mody.



Mancha Verde

Do Nosso Solo
Para o Mundo:
O Campo que
Preserva,
O Campo que

Produz, O Campo que Alimenta

Oco, sua flauta anunciou
A colheita verdejou... na terra
Regou a missão de Olorum
Junto à forja do senhor da guerra
Vai o legado... no balanço desse mar
Solo sagrado germinou a plantação
É, caiana levada pro cais
A força dos cafezais
Vem da fé que ergueu essa nação
Escorre à enxada o suor que vem do povo
Em cada grão a liberdade na raiz
Escorre à enxada o suor que vem do povo
Traz na semente o futuro do país
Brasil onde mora o verde
Brasil, teu celeiro partilha
Coragem na busca de um sonho
Na mesa a união da família
Orvalho que toca a viola
Dá o tom pro matuto versar
Levando aos céus
As bênçãos dessa noite de luar
Se as lágrimas molham a terra
Eu faço um samba em oração
Meu São José, nos dá a tua proteção!
Antes do galo cantar e a flor do campo nascer
Vem semear a nossa eterna aliança
E da semente, o amor
A nossa gente plantou:
Mancha verde de esperança!

Compositores: Tinga, Marcelo, Lepiane, Lico, Leandro, Richard, Jefferson, Telmo, João, Lucas, Alison, Rodrigo, Deivid, Tiago e Paulo.
Intérprete: Fredy Vianna.



Rosas de Ouro

Ibira 70 -
A Rosas de Ouro
é São Paulo no
Carnaval 2024

Amanheceu
Que tal a gente erguer as
mãos pro céu
E agradecer a deus o prazer de
estar aqui
Prepare o seu coração
Sou capaz de apostar
Minha roseira vai te emocionar
Bom dia, é carnaval!
Vem ver a esperança renascer
Eu vi um lindo sonho florescer
Nós todos somos um
Trazer a paz no caos
Fazer a nossa essência se expressar
O "avesso do avesso" ser normal
Nesse solo ancestral
Nasce com as flores, quase primavera
Árvore de amores, meu Ibirapuera
É presente que o passado nos deixou
Futuro para sempre a preservar
Espaço verde onde o tempo para
Transforma toda energia do ar
Reduto do esporte, da arte, cultura
Saúde mais pura, corpo e mente
sãos
É tão bonito contemplar o infinito
Rosas pra comemorar, cantar pra você
Chegou a Brasilândia com toda
humildade
Mostrando a sua identidade

Compositores: Marcus Boldrini, Rapha SP e Vaguinho.
Intérprete: Carlos Jr.



Vai-Vai

Capítulo 4,
Versículo 3 - Da
Rua e do Povo,
O Hip Hop:
Um Manifesto
Paulistano

Olha "nóis" aí de novo coroa de rei
Capítulo 4, versículo 3
Vai-Vai manifesta o povo da rua

É tradição e o samba continua
Laroyê, axé me dê licença
Saravá, "seu" tranca-rua
Eu não ando só, o papo é reto
E a ideia não faz curva
Renegados da moderna arte
Não faço parte da elite
Que insiste em boicotar
"Acharam que eu estava derrotado
"oooooooo"
Quem achou estava errado"
"oooooooo"
Corpo fechado,
sou cultura popular
Meu verso é a arma que dispara
E a palavra é a bala pra salvar
Balançou, balançou o
Largo São Bento
Moinho de vento,
a ginga na dança
Grande triunfo do movimento
No break o corpo balança
Solta o som, alô dj
Que eu mando a rima
pra embalar
manos e minas
Na batida perfeita meu rap,
é a voz...
As cores da minha aquarela, no
muro a tela
Que o tempo desfaz,
mas apagar
jamais "vai vai vai vai"
A força do conhecimento
No gueto, procedimento
Atitude de gente bamba
Tem hip-hop no meu samba
É preto no branco,
No tom do meu canto
Preconceito nunca mais
Fogo na estrutura
Justiça, igualdade, paz

Compositores: Danni Almeida, Vagner Almeida, Marcinho Z.Sul, Clayton Dias, Luciano Bicudo, Clayton Asca, Rodrigo Atração, Edson Liz, Anderson Bueno, Bira Moreno, Mario Lucio, Leandro Martins e Reinaldo Papum.
Intérprete: Luiz Felipe (LF)

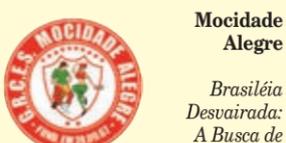


Tom Maior

Aysú:
uma História
de Amor

Lá pelas matas juremá
São caminhos de rudá,
divino senhor
É flecha certa no peito
Anahy, um sentimento
que moná me entregou
Ressoa em mim supremo
dom em cada alvorecer
O som da paz compõe
o meu viver
No coração da aldeia sonha
um curumim
Guaracy iluminou lendas que o
tempo ensinou
O erro e a dor são o destino
De quem foge do amor
Numiá... arapiá...
A sede do poder que cega o olhar
Oh deus tupá, em seu afá
Vê nas sete deusas toda forma
de amar
Quando a luz do dia no yby se
apagou
A noite, um mistério de
Guarandirô
Boiuna lança a jovem pro abismo
da saudade
Abaeté...
meu nome é coragem!
Levado em um sopro de esperança
Desafio a solidão da eternidade
No meu silêncio vejo o caos,
destruição
Os karaifas sangrando esse chão
Mas do meu pranto renasce o
amanhã
Despertando nos braços de cunhá
Ecoa na aldeia um canto parajá
Em tom maior bate o meu mangará
É aysú quando vejo o seu sorriso
Ybymará: meu sonhado paraíso!

Compositores: Anderson, Fábio Souza, Gui Cruz, Imperial, Portuça, Rafa do Cavaco, Turbo, Vitor Gabriel e Willian Tadeu.
Intérprete: Gilsinho.



Mocidade Alegre

Brasiléia
Desvairada:
A Busca de
Mário de
Andrade por um País

Sou dessa terra Filho da garoa fina
Onde a dura poesia, me fez
arlequim
Retalho de um delírio insano,

Sagrado e profano, por tantos
brasis
Trilhando caminhos de crença e
paz
Dourado é teu chão...
oh Minas Gerais!
Eu vi no traço genial
A arte barroca, um dom divino
Jangadeiro ê... no banheiro
No balanço navego teu rio-mar
Pra conhecer o teu sabor Marajó
Tem batucada na gira do carimbó
Baque virado, marimba
na congada
Noite enluarada, no maracatu
da Casa Real
Fechei o corpo no catimbó
No frevo, saudade só
Me embriaguei de carnaval
Oh Brasília Desvairada
Onde a poesia fez morada
De cada lembrança,
escrevo a história
Batizada no samba de Pirapora
O tambor me chamou,
pra firmar no terreiro
Em cada verso,
sentimento verdadeiro
Bordei um país de felicidade
Na voz da minha Mocidade

Compositores: Biro Biro, Turbo, Gui Cruz, Rafa do Cavaco, Minuetto, João Osasco, Imperial, Maradona, Portuça, Fabio Souza, Daniel Katar e Vitor Gabriel.
Intérprete: Igor Sorriso

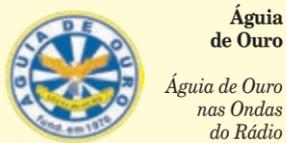


Gaviões da Fiel

Vou Te Lev
Pro Infinito

Vai meu gavião ôô...
voa pro espaço sideral
Vai meu gavião no infinito
Carnaval
Quem sabe um dia, quando a
mente delirar
Vou te levar pro céu, eu vou
Atravessar o tempo
A imensidão do universo me guiou
Delirei, sonhei com a grande
explosão
Me fiz um arlequim nessa viagem
Fui desbravar o lume das estrelas
Colombina a embarcar nessa
viagem
Onde reina o esplendor
da natureza
Grão de areia no deserto,
gota d'água no oceano
Ambição do ser humano
pode pôr tudo a perder
Já é hora de pensar...
pro futuro renascer
Ser a criatividade infinita
Ver a pintura mais bonita
O dom de uma arte surreal
No tom de um acorde genial
Brilha no meu verso amor
e emoção
Infinito que habita o coração
Quem dera...
Meu samba nas constelações
Eu sou fiel, eu sou Corinthians
Eternamente Gaviões

Compositores: Grandão Sukata, Guga Pacheco, Claudio Mattos, Juliano Souza da Cuica, Japa Ovelha JB.
Intérprete: Ernesto Teixeira.



Águia de Ouro

Águia de Ouro
nas Ondas
do Rádio

Ah, quanto tempo passou
E minha voz eternizou
Marcantes as lembranças
Herança a encantar
O padre criador abençoado
Na ciência e na fé, injustiçado
O guarani, o violino anunciou
No centenário que o brado ressoou
Ao povo iletrado,
sabedoria e esperança
ao escutar
É gol...é gol...é gol...
A torcida vai delirar (olê olá)
Era...feita de ouro, o nosso tesouro
O dom de cantar (lalaia)
Palavra, o som que toca a alma
Unindo a nação num só lugar
A crença em maria é sagrada
A nossa oração nos salvará
Chorei feito amante apaixonado
Dancei e você foi meu par
Águia de ouro: a sua estação
Ligada no meu coração
Esse amor não se acabou
E no futuro assim será!!
Alô alô! É hora de sintonizar
O show vai começar!

Oiii gente...
o "sorriso do rádio" está aí
Vila Pompéia vem pra sacudir!!

Compositores: Tales Queralt, Aquiles da Vila, Lucas Queralt, Chanel, Marcelo Soares, Salgado Luz, Lucas Barroso, Abílio Jr., André Ricardo, Bruno Ribas, Nando do Cavaco, Ivanzinho, André Filosofia, Caio Ricci, Cauê Ricci, Edson Lins e Ronny Pictolski.
Intérpretes: Douglinhas Aguiar, Serginho do Porto.

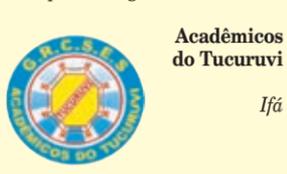


Império de Casa Verde

Fafá, a Cabocla
Mística em
Rituais da
Floresta

Vai meu Império
Se a vida enfrenta a ambição
Defenda a floresta
Tigre guerreiro
O teu manto é a nossa proteção
Nós somos a flecha
Que avança na mata
Ao som dos maracás
Encanto mestiço no ar
Destino sagrado e
os sinos dobrados
Renovando sua fé no
Círio de Nazaré
Estrela que nasce sob o
céu de kanapí
Senhora das águas,
tem o lume de Jaci
Melodia dosromeiros refrão
Do vento e da chuva
É maria dos jurunas
Todo mundo quer ouvir
Sopro xamá caruana e marajoara
Solfejo sublime, voz de Yara
Na folha do amor e no boi-bumbá
Flor cunhá-poranga da aldeia
A magia que rodeia o carimbó
e o siríá
O hino entoou para raiar
a liberdade
Se ajoelhou aos pés da santidade
Enamorou Portugal
O sorriso que espalha o bem
E o talento de Fafá de Belém
Vão brilhar no meu Carnaval
É emoriô...
é emoriô (bis)
Cabocla serena iluminada
É Casa Verde vem ouvir
a batucada...amor
Sou imperiano refrão
Unindo o teu canto
À expressão da minha cor

Compositores: André Diniz, Samir Trindade, Gustavo Clarão, Fabiano Sorriso, Darlan Alves, Evandro Bocão, Marcelo Casa Nossa e Tinga.
Intérprete: Tinga



Acadêmicos do Tucuruvi

Ifá

Olori, Alagbara,
Olodunmaré
Axé Orunmilá
A ponta da lança Igbá de Ifá
Tucuruvi, Laroie, Mojubá

Epá, Ojú, Olorun
Ifá Ó, Exu Ago
Labareda de Ifé,
A Força Igbadú
Ilumina meu caminho
E fundamentos de Odu
Poesia de Irofá soprou além-mar
Tem dendê nos mistérios
de Orun
Irukerê, Irukerê
Simboliza a realza,
aos olhos de Opelê
Irukerê, Irukerê
Ilê Brasil, aiê, aiê
Ori canta o Filá,
salve meu Babalawô
Terra, Fogo, Água e Ar, Obará
Nos olhos de Opón Ifá
vejo o fim da minha dor
E na gira das Yás, Odara
Respeitem minha ancestralidade
Tolere a diferença na raiz
Meu samba luta pela igualdade
No ilê da Cantareira sou Feliz
Negra cultura, nossa essência
Na filosofia, na religião
Herança de Ifá é resistência
Me abraça, somos irmãos!

Compositores: Macaco Branco, Carlos Beбето, Djalma Santos, Chiquinho Gomes, Dr. Marcello Medeiros e Denis Moraes.
Intérprete: Hudson Luiz.